

Terra Fértil

Mateus 13.1-9

1 No mesmo dia, tendo Jesus saído de casa, sentou-se à beira do mar; 2 e reuniram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou num barco, e se sentou; e todo o povo estava em pé na praia. 3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. 4 e quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram. 5 E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; 6 mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se. 7 E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram. 8 Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um. 9 Quem tem ouvidos, ouça.

Nesta parábola do Semeador, Jesus apresenta 4 tipos de corações que se revelam diante da Palavra de Deus.

Terra Fértil – Somos nós, os que temos dado frutos para o reino de Deus. Um dia abrimos nosso coração para Cristo e redemos nossa vida a Ele, que agora é o nosso Senhor.

Temos paz e esperança em Cristo e isso é possível somente por causa do Espírito Santo, que nos livra do desejo de participar das festas que o mundo comemora.

Por sermos a terra fértil, temos que orar pelas pessoas cujos corações são diferentes e ainda rejeitam a Palavra de Deus. Esse é um dos frutos da terra fértil.

Jesus descreve essas pessoas (**Mateus 13.18-23**):

1. Beira do caminho – São pessoas que não conseguem compreender a mensagem do reino, então, satanás e seus demônios arrebatam a mensagem que lhes foi apresentada.

2. Lugares pedregosos – São pessoas que se empolgam com rapidez, não buscam profundidade, se convencem fácil. Porém, quando são confrontadas pelos custos de uma vida de santidade a Cristo, se escandalizam, negam sua fé e voltam para o mundo.

3. Terreno espinhoso – São pessoas que se convertem sim. No entanto, não estão ainda dispostas a colocar Jesus em 1º lugar.

O dinheiro, os desejos e as coisas materiais, falam mais alto ainda. Então, Mamon passa a guia-las, delegando o que podem ou não fazer, tendo como parâmetros o dinheiro e os desejos carnis.

São crentes, porém infrutíferos. Sentem-se mais a vontade convivendo no sistema do mundo do que com os valores do reino de Deus.

Conclusão:

Todas essas pessoas necessitam que oremos por elas. Elas precisam de intercessores cheios de compaixão, para que suas cadeias sejam quebradas.